

263

EXTRAÇÃO DE NUTRIENTES DE GENÓTIPOS DE *LEUCAENA* SPP EM SOLO DE CERRADO NO PERÍODO SECO DO ANO

A.C.P.A. Primavesi*, O. Primavesi e N.J. Novaes*

* EMBRAPA-UEPAE de São Carlos - Rod. Washington Luiz, km 234 Caixa Postal 339 - 13560-970 São Carlos, SP

Genótipos de *Leucaena* spp, previamente selecionados para solos de cerrado, foram avaliados nas condições edafoclimáticas da região de São Carlos, SP.

Os materiais testados foram: duas populações (*Leucaena leucocephala* Texas 1074 e *L. leucocephala* 29 A9), três materiais selecionados dos híbridos de *L. leucocephala* com *L. diversifolia* (11x25; 11x26; 24-19/12-39x26) e como testemunha *L. leucocephala* cv. Cunningham. O experimento foi instalado na Fazenda Canchim da EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP, em Latossolo Vermelho-Amarelo. O delineamento foi o de blocos ao acaso com 3 repetições. Antes da instalação do experimento, a área foi adubada com 450 kg/ha de superfosfato simples, 100 kg/ha de KCl e 25 kg/ha de FTE Br 12. A saturação por bases determinada foi de 22%. Após o período de estabelecimento (15 meses), foi feito um corte de uniformização (maio de 1990) e após, um corte em novembro de 1990 (período seco). Nesse 2º corte determinou-se a composição química das partes consumíveis (folhas, vagens, talos finos $\phi < 6$ mm) e não consumíveis (talos grossos $\phi > 6$ mm) e calculou-se a extração dos nutrientes, com a finalidade de se avaliar as quantidades de nutrientes absorvidas pela leucena e qual o elemento mais exigido.

Os teores e extrações dos nutrientes se encontram nas Tabelas 1 a 4.

Tabela 1 - Teor (%) de macronutrientes em genótipos de leucena (média de 3 repetições).

Partes da Planta	Macronutrientes				
	N	P	K	Ca	Mg
Folhas	2,81-3,23	0,12-0,13	0,69- 0,95	1,05-1,84	0,38-0,50
Vagens	3,58-4,09	0,23-0,28	1,28-1,51	0,22-0,40	0,19-0,30
Talos finos	1,19-1,80	0,09-0,13	0,60-0,98	0,42-0,50	0,21-0,28
Talos grossos	0,84-1,12	0,05-0,08	0,42-0,59	0,27-0,31	0,12-0,14

Tabela 2 - Quantidades (kg/ha) de macronutrientes extraídos e exportados por genótipos de leucena (média de 3 repetições)

Partes da Planta	Macronutrientes				
	N	P	K	Ca	Mg
Folhas	27-49	1-2	7-14	14-24	5-6
Vagens	2-24	0,1-2	1-9	1-3	0,1-2
Talos finos	3-7	0,2-0,5	1-4	1-2	0,5-1
Talos grossos	4-9	0,3-0,6	2-5	1-3	0,5-1
Parte consumível	49-68	2-4	14-19	15-27	6-8

Tabela 3 - Teor (ppm) de micronutrientes em genótipos de leucena (média de 3 repetições)

Partes da Planta	Micronutrientes		
	Mn	Zn	Cu
Folhas	142-184	17-21	11-15
Vagens	47-66	27-37	8-13
Talos finos	47-61	30-40	7-11
Talos grossos	28-35	15-30	6-10

Tabela 4 - Quantidade de micronutrientes (g/ha) extraídos e exportados por genótipos de leucena (média de repetições)

Partes da Planta	Micronutrientes		
	Mn	Zn	Cu
Folhas	176-236	21-30	13-22
Vagens	3-37	1-21	0,4-7
Talos finos	11-23	7-14	2-4
Talos grossos	12-27	8-17	4-7
Parte consumível	227-271	40-52	20-26

Não se verificou diferença (teste t) para extração de macro e micronutrientes entre os vários genótipos para folhas, parte consumível e planta toda. Já para talos grossos houve diferença para extração de N, P e Cu, para talos finos para Zn e Cu e para vagens para todos os nutrientes. Os coeficientes de variação se apresentaram muito elevados, o que provavelmente acarretou a não diferença entre genótipos para extração total e exportação de nutrientes.

- Os macro e micronutrientes são extraídos em quantidades maiores pelas folhas e em menor proporção pelas vagens, talos grossos e talos finos.

- As extrações totais de N, Ca e K são mais altas que as de Mg e P e as de Mn maiores que as de Zn e Cu.

- A exportação de nutrientes se verifica na seguinte ordem decrescente: - macronutrientes: N, Ca, K, Mg e P; - micronutrientes: Mn, Zn e Cu.